

A) 10.714

MUDANÇA A ESTATAL PROPÕS SUBSTITUIR A PREVISÃO DE PERFURAR DOIS POÇOS COMUNS PARA APENAS UM POÇO

Reservas no pré-sal mudam planos da Petrobras no Estado

Estatual conseguiu autorização da ANP para começar exploração pelo bloco ES-M-588

RIO. A confirmação de reservas abaixo da camada de sal já começa a mudar os planos de exploração da Petrobras. No final do mês passado, a empresa obteve junto à Agência Nacional do Petróleo (ANP) autorização para rever o programa exploratório de um bloco na Bacia do Espírito Santo.

A estatal propôs substituir a previsão de perfurar dois poços comuns para apenas um poço que atinja regiões do subsolo abaixo da camada de sal. O pedido foi aceito pela diretoria da agência.

O bloco, adquirido na sexta rodada de licitações da ANP, em 2004, chama-se ES-M-588, entre os campos de Golfinho e a área conhecida como Parque das Baleias, onde já há descobertas abaixo da camada de sal, como os campos de Caxaréu e Pirambu. Toda a região foi identificada pela Petrobras como uma das áreas com potencial de descobertas no pré-sal.

Naquele leilão, além do ES-M-588, a Petrobras arrematou outras nove concessões na região. Caxaréu será o primeiro projeto a extrair reservas abaixo da camada de sal, provavelmente a partir do final do ano que vem. O projeto foi escolhido pela Petrobras porque já existe infra-estrutura em construção para o transporte do óleo e do gás extraídos na área.

DEBATE. O assunto foi discuti-

do na reunião da ANP do dia 22 de novembro. Em sua oferta pelo bloco no leilão, a Petrobras se comprometeu com investimentos equivalentes à perfuração de dois poços em busca de objetivos acima da camada de sal.

Na época, não havia infor-

mações suficientes para apostas na exploração de petróleo abaixo do sal.

“Quando se descobre um reservatório em determinada estrutura, é natural que todo o trabalho de exploração se focalize na busca de estruturas semelhantes”, explica um

técnico da estatal.

Ou seja, após a confirmação das reservas de Tupi, com até 8 bilhões de barris de petróleo e gás, a empresa passa a testar a existência de reservatórios mais profundos em todas as suas atividades no litotal da Região Sudeste.

